

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CARTILHA SOBRE COVID-19 COM O COLETIVO ARANDU KUNHA NA RESERVA INDÍGENA DE DOURADOS

Lara Cândida Martins Vera (laravera9@gmail.com)
Jussara Marques Lopes (kake.jussara@gmail.com)
Gabriela Pereira da Silva (gabii.pereira6@gmail.com)
Verônica Gronau Luz (veronicaluz@ufgd.edu.br)
Igor de Almeida Balduino Leite (balduigor@gmail.com)
Juliana Grasiéli Bueno Mota (julianamota@ufgd.edu.br)

A Reserva Indígena de Dourados é a maior reserva indígena em número de pessoas do Brasil e abriga 16 mil indígenas dos povos Kaiowá, Guarani e Terena. É dividida em duas aldeias, a Jaguapirú e a Bororó. Na aldeia Jaguapirú, existe um coletivo de mulheres chamado Arandu Kunha que se unem para se ajudarem e se fortalecerem. Desde 2021, estudantes e docentes da UFGD acompanham este grupo desenvolvendo ações educativas de saúde. Em 2021, a pandemia causada pela covid-19 demandou maior atenção aos povos indígenas de Dourados-MS. O objetivo da ação foi desenvolver coletivamente e entregar cartilhas sobre prevenção e contágio da covid-19 em português e guarani para toda a Reserva Indígena de Dourados. Para confecção da cartilha houve encontros em 2021 com as mulheres do grupo Arandu Kunha que sugeriram conteúdos e traduziram a cartilha para o guarani, priorizando a importância da vacinação e desmistificando crenças acerca da proteção durante a pandemia. A tradução para o guarani foi fundamental, considerando que boa parte dos povos kaiowá e guarani não são falantes do português. As cartilhas foram confeccionadas de maneira didática, com ilustrações, em ambas as línguas e mais de 4 mil unidades foram impressas e entregues em todas as seis escolas indígenas dentro da Reserva, em dois postos de saúde e no Centro de referência em assistência social. As cartilhas foram trabalhadas nas escolas por professores durante as aulas. Concluímos que as ações educativas e a produção de materiais didáticos podem auxiliar nas informações sobre saúde e doença, sobretudo na língua materna na comunidade indígena atendida neste projeto de extensão. Agradecimentos: ao Coletivo de mulheres Arandu Kunha, aos demais membros do Projeto Guateka de Extensão Popular e à Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pela concessão de bolsa de extensão.